**ESCOLAS MULTISSERIADAS DO CAMPO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS DE UMA ESCOLA DE DIREITO**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**Edirleine dos Santos Pereira**

Mestranda - Unimontes

santos.edileny@hotmail.com

**Profª Drª Úrsula Adelide de Lélis**

Profª -Unimontes

ursulalelis@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo central analisar o processo de formação continuada do professor para o aproveitamento das potencialidades pedagógicas presentes em Escolas Multisseriadas do Campo. Partir-se-á de um estudo bibliográfico com base nos trabalhos de Ramalho (2008), Hage (2008; 2010; 2014), Rodrigues (2009), Antunes-Rocha e Hage (2010). Posteriormente, realizar-se-á uma imersão a campo em duas escolas situadas em comunidades rurais de Buritizeiro/MG, tendo como instrumentos de coleta de dados a observação em sala de aula e a realização de entrevistas. Almeja-se com este estudo evidenciar o potencial educativo existente no trabalho com a diversidade, assim como impulsionar as discussões acerca da formação continuada de professores para atuar em Escolas Multisseriadas do Campo.

**Palavras-chave**: Escolas Multisseriadas do Campo. Formação Continuada de Professores. Potencialidades Pedagógicas.

**Introdução**

As Escolas do Campo se configuram como meio pelo qual é garantido o direito à educação escolar nos espaços rurais, além de exercerem importante papel social em meio à comunidade. Ademais, diferentes autores apontam grande potencial pedagógico na valorização da diversidade encontrada nessas escolas, a partir da aplicação de metodologias diferenciadas, que atendem e enriquecem a prática educativa. Tais referências são apontadas, principalmente, nas escolas multisseriadas.

Por outro lado, ainda há, nos meios acadêmico e social, preconceito em relação ao trabalho desenvolvido nessas escolas, tanto pelo desconhecimento do potencial teórico-metodologico que as práticas multissérie sustentam quanto pelo próprio descaso histórico que permeia a realidade do Campo.

A partir de tais considerações, tem-se como objetivo geral analisar o processo de formação do professor para o aproveitamento das potencialidades pedagógicas presentes em Escolas Multisseriadas do Campo, assim como, visa perscrutar a prática diária de professores dessas Escolas; compreender as contribuições da diversidade sócio-cultural para o processo educativo e examinar as dimensões que influenciam na formação do professor do Campo.

O interesse em investigar esta temática decorre de pesquisas realizadas sobre a legitimação das Escolas Multisseriadas e sua permanência no Campo, durante as quais se elevou a inquietação: de que maneira se dá o processo de formação continuada do professor para o aproveitamento das potencialidades pedagógicas presentes em Escolas Multisseriadas do Campo?

Esta pesquisa reveste-se de significância social ao passo que se insere na defesa pelo direito à Educação do/no Campo, e encontra relevância científica e acadêmica ao expandir conhecimentos a respeito de uma temática significativa, porém parcamente difundida, bem como fomentar as discussões a respeito da formulação de políticas de formação de professores do Campo.

**Referencial teórico**

O conceito de Escolas Multisseriadas do Campo transcende o sentido de estabelecimento escolar e coloca-se na esfera do direito a educação, na medida em que exerce função político-social na transformação da realidade dos povos do Campo. Estas escolas, enquanto presenças explícitas do Estado em parcela significativa das comunidades rurais, [...] “tem assegurado o direito de acessar os conhecimentos, a cultura, os valores, a memória coletiva, as inovações do progresso tecnológico e os saberes do mundo do trabalho” (ANTUNES-ROCHA; HAGE, 2010, p. 18).

Ainda assim, tais escolas enfrentam entraves para serem reconhecidas e valorizadas, dentre os quais estão à falta de infraestrutura e de material pedagógico; sobrecarga de trabalho para o professor; dificuldade de acesso devido as condições de transporte, e dificuldade do professor em lidar com a heterogeneidade presente no modelo multisseriado (RAMALHO, 2008).

Rodrigues (2009) afirma que houve um silenciamento das Escolas Multisseriadas que passaram a ser vistas como sinônimo de atraso e de falta de qualidade, até mesmo pelos próprios professores e estudantes que pertencem a essa realidade que, em alguns casos, se tornam a favor das políticas de fechamento e nucleação dessas escolas.

A heterogeneidade é apontada por alguns educadores – que concebem a turma multisseriada como a junção de várias séries e não como um único coletivo – como barreira para o planejamento docente, bem como para a aprendizagem, em virtude da necessidade de conciliar diferentes conteúdos e níveis de aprendizagem ao mesmo tempo (HAGE, 2008; 2010; 2014).

No que se refere à desmistificação da concepção de ensino multisseriado como sendo um modelo falho, faz-se necessário colocar foco sobre as práticas que evidenciam as potencialidades pedagógicas existentes no trabalho com a enturmação multisseriada; práticas contextualizadas que possibilitem uma aprendizagem significativa; práticas que transgridam o paradigma seriado e utilizem a diversidade como elemento enriquecedor do ambiente escolar.

Para tanto, é de vital importância que o professor esteja devidamente preparado para mediar esse processo. Exercer essa docência exige competências diversas, de modo a promover uma educação de qualidade social. Frente ao exposto, manifesta-se a relevância de uma formação específica para o profissional que exerce a docência em Escolas Multisseriadas do Campo.

**Procedimentos metodológicos**

Será realizada uma pesquisa explicativa, de natureza aplicada com abordagem quanti-qualitativa, tendo como método o Materialismo Histórico-dialético (GAMBOA, 2007). Os procedimentos serão a revisão teórica a partir dos estudos de Ramalho (2008), Hage (2008; 2010; 2014), Rodrigues (2009), Antunes-Rocha e Hage (2010), dentre outros.

Posteriormente, partir-se-á para a pesquisa de campo em 2 Escolas Multisseriadas em comunidades rurais de Buritizeiro/MG, por meio de observações da prática em sala de aula e entrevistas semiestruturadas com professores das turmas observadas e com representantes pedagógicos dessas escolas, na Secretaria de Educação do município.

**Referências**

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAGE, Salomão Mufarrej (Org.). *Escola de direito*: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

GAMBOA, Sílvio S. **Pesquisa em educação** – métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

HAGE, Salomão Mufarrej. *A Multissérie em pauta*: para transgredir o Paradigma Seriado nas Escolas do Campo. 2008. Disponível em: [www.faced.ufba.br/sites/faced.ufba.br/files/ multisserie\_pauta\_salomao\_hage.pdf](http://www.faced.ufba.br/sites/faced.ufba.br/files/%20multisserie_pauta_salomao_hage.pdf); acesso em: 10 de abr./2017, às 16h.

\_\_\_\_\_\_. *Educação do campo e transgressão do paradigma (multi)seriado nas escolas rurais*. UFPA, 2010. Disponível em: 33reuniao.anped.org.br/33encontro; acesso em: 10 de set./2016; às 10h.

\_\_\_\_\_\_. Transgressão do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do Campo. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 35, nº. 129, p. 1165-1182, 2014. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/es/v35n129/0101-7330-es-35-129-01165.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v35n129/0101-7330-es-35-129-01165.pdf); acesso em: 12 de abr/2017; às 13h.

RAMALHO, Maria Nailde Martins. *Na roça, na raça... Eu me tornei professor*: um estudo sobre a formação docente de professores de classes multisseriadas no Norte de Minas Gerais e Vale do Jequitinhonha. Piracicaba: UMP, 2008. Disponível em: [www.unimep.br/phpg/bibdig](http://www.unimep.br/phpg/bibdig); acesso em: 15 de out./2016; às 21h.

RODRIGUES, Caroline Leite. *Educação no Meio Rural*: um estudo sobre salas multisseriadas. Belo Horizonte: UFMG, 2009. p. 209. Disponível em: bibliotecadigital.ufmg.br/.../educa\_o\_no\_meio\_rural\_; acesso em: 15 de out./2016; às 21h30m.